

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA

**FRANCISCA RAYSMILA SILVA DE SOUSA¹, DANIEL SANTOS DE MORAES²,
ROSANIA PEREIRA COSTA³, VANESSA TRINDADE DA SILVA⁴, AICHELY
RODRIGUES DA SILVA⁵**

AFILIAÇÃO

¹²³⁴⁵Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – CCHSL/Imperatriz -R.
Godofredo Viana,1300-centro CEP: 65901-480

RESUMO

A Educação para a Saúde na Escola significa conscientizar a formação de atitudes que possam fazer os discentes refletirem, analisarem, avaliarem, aprenderem como preservar o lugar em que estão inseridos. A pesquisa visa proporcionar a educação em saúde, nas escolas públicas no município de Imperatriz – MA, sobre as doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (DRSAIs). O projeto de extensão foi desenvolvido com os alunos do Ensino Fundamental II (7º a 9º anos) das Escolas Municipais Marly Sarney e São Jorge I, na área periférica do município de Imperatriz-MA. Para isso, foi realizada pesquisa bibliográfica, aplicação de questionário, desenvolvimento de atividades na escola e, por fim, um concurso de desenho com a temática do projeto. As principais doenças foram diarreia, conjuntivite e as arboviroses, em especial, a dengue. Os dados obtidos na pesquisa são essenciais ao desenho de medidas socioeducativas e de saúde e a tomadas de decisão por parte do poder público e para atividades que devem ser desenvolvidas nas escolas com apoio da secretaria de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado; Adolescentes; Saúde.

INTRODUÇÃO

A Educação para a Saúde na Escola significa conscientizar a formação de atitudes que possam fazer os discentes refletirem, analisarem, avaliarem, aprenderem como preservar o lugar em que estão inseridos. E, ainda, fazerem uma avaliação das suas relações com a Saúde e o Meio Ambiente. A Educação em Saúde constitui um conjunto de práticas pedagógicas e sociais, de conteúdo técnico, político e científico que, no âmbito das condutas de atenção à saúde, deve ser vivenciado e compartilhado pelos trabalhadores da área, setores organizados da população, consumidores de bens e serviços

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

de saúde e de saneamento ambiental (BRASIL, 2007). A escola é uma instituição historicamente reconhecida como um ambiente onde são inseridas questões sobre a saúde e são problematizadas no cotidiano do aluno. A escola promotora de saúde deve contribuir para o desenvolvimento da saúde, da educação dos escolares e da comunidade em que se encontra. Neste sentido, os problemas sociais relacionados à falta de acesso ao saneamento básico afetam cerca de 50% da população brasileira que vive marginalizada frente às políticas de saúde pública. Esses fatores interferem na qualidade de vida das pessoas. Com base no exposto, foi escolhida a temática “doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (DRSAIs)”, a ser trabalhada em duas escolas públicas do município de Imperatriz – MA. Esse tema é importante nas escolas para a compreensão dos discentes em relação à qualidade ambiental na qual estão inseridos e as suas consequências para a saúde.

O projeto de extensão buscou informar a comunidade escolar sobre as DRSAIs e sua relação com o saneamento ambiental, destacando a prevenção, o controle de riscos, os agravos e a promoção da saúde. Essa temática está no contexto da Geografia da Saúde, que abrange questões relativas às desigualdades em saúde, às doenças infecciosas e às políticas de saúde, consequências da pobreza e da exclusão na saúde e reflexos de um tratamento excludente (Pereira, 2021). Além disso, o projeto de extensão foi desenvolvido em duas escolas de Ensino Fundamental no município de Imperatriz-MA, a saber: Escola Municipal Marly Sarney e São Jorge I, nesta ordem. As referidas escolas estão localizadas na área periférica do município de Imperatriz – MA: a primeira possui cerca de 267 discentes; a segunda 267, nesta ordem, no ensino fundamental II. Esse fato nos leva à relevância deste projeto: as escolas estão localizadas em áreas periféricas da cidade, nos bairros, Vila Redenção II e Parque Alvorada, nesta ordem. Nesses bairros, a problemática da falta do saneamento ambiental é vivenciada pela comunidade na escola, no seu lar e no meio social, onde são constantemente atingidos pelas DRSAIs.

METODOLOGIA

O projeto de pesquisa seguiu como o proposto por Pastoriza e Silva (2014): do ponto de vista geográfico, é necessário abordar a espacialidade da doença, assim como desenvolver a noção espacial, mesmo que em escala local, na forma de croqui. Com isso,

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

é preciso relacionar questões ambientais, de saúde e sociais; abordar o meio ambiente considerando questões políticas e econômicas; e tratar a vulnerabilidade das pessoas de forma ampla, tendo como exemplo as aglomerações urbanas.

O percurso metodológico do projeto envolve a apresentação do projeto nas escolas, diagnóstico do conhecimento prévio dos discentes, levantamento de dados relativos às temáticas e atividades nas escolas. O projeto de extensão foi desenvolvido com os alunos dos 7º aos 9º anos da Escola Municipal Marly Sarney e São Jorge I.

O projeto foi dividido em três momentos, sendo que em cada um deles foram desenvolvidas as habilidades dos orientandos, sendo um bolsista e três voluntários. Em um primeiro momento foi realizada pesquisa bibliográfica sobre as doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (DRSAIs) e recursos didáticos nas bases de pesquisa Google Acadêmico e *SciELO*, em artigos científicos e livros. Para o segundo momento utilizou-se de aplicação de questionários sobre as DRSAIs com questões fechadas, para averiguar o conhecimento dos discentes sobre as seguintes temáticas: saneamento ambiental e doenças relacionadas ao saneamento básico. Para Gil (2008) o questionário é uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre a temática abordada.

Em seguida, os orientandos elaboraram recursos didáticos sobre as DRSAIs, tais como: banner ilustrativo e jogos (roleta com perguntas sobre a temática). E para finalizar a visita nas escolas foi realizado um concurso de desenho sobre a temática: Saúde meio ambiente em Imperatriz, na figura 1. O concurso de desenho está em fase de votação e os mais votados estarão expostos na SAPIENS. Para Macêdo *et al.* (2021), o uso de oficinas pedagógicas é uma estratégia que visa à potencialização e à valorização de atitudes individuais e coletivas, à autonomia e ao protagonismo infanto-juvenil. A utilização de recursos didáticos contribuirá com a aproximação do aluno com o professor, com a escola e, conseqüentemente, com os acadêmicos envolvidos no projeto.

Os resultados foram sistematizados em dados dos questionários, fotos e na elaboração de textos acadêmicos contendo reflexões sobre a importância da relação entre teoria e prática no ensino de Geografia da Saúde e, conseqüentemente, sobre a articulação entre universidade e escolas de Educação Básica do município de Imperatriz – MA.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Figura 1 - Imagem do folder do concurso de desenho realizado nas escolas visitadas.



Fonte: Autores (2023)

A utilização de recursos didáticos contribuiu com a aproximação do aluno com os componentes do grupo de pesquisa e com a escola. Foram realizados jogos com a roleta e também com sorteio de perguntas. Os resultados foram sistematizados em dados dos questionários, fotos e na elaboração de textos acadêmicos contendo reflexões sobre a importância da relação entre teoria e prática no ensino de Geografia da Saúde e, consequentemente, sobre a articulação entre universidade e escolas de Educação Básica do município de Imperatriz – MA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1-Perfil do público escolar entrevistado

Nas duas escolas analisadas foram entrevistados o total de 534 alunos, distribuídos nos turnos matutino e vespertino. A faixa etária dos alunos foi de 10 a 18 anos, sendo de 12 a 14 anos o total de 263 alunos e 13 com 16 a 18 anos nas escolas municipais Marly Sarney e São Jorge I. Vale destacar que os adolescentes estão em uma fase de transição gradual entre a infância e a fase adulta, isto é, marcada por mudanças físicas, psicológicas, sociais e comportamentais. Tem-se a compreensão que a adolescência é o período em que vários hábitos e comportamentos são estabelecidos, incorporados e possivelmente, transferidos à idade adulta, tornando-se mais difíceis de serem alterados (Viero et al., 2015).

Os alunos entrevistados da escola São Jorge I relataram que residem nos bairros do

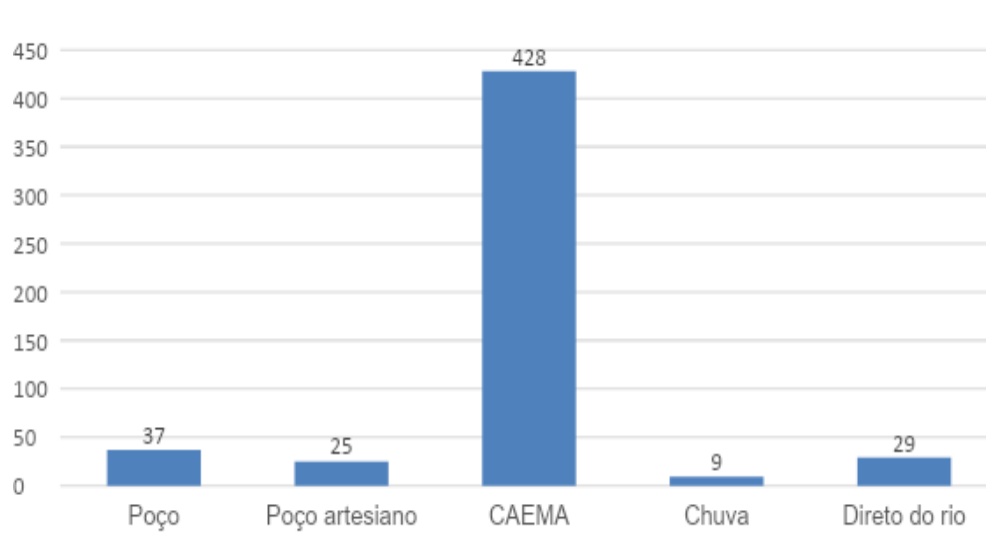
VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

entorno da escola, a saber: Parque Alvorada I e II, Vila Vitória, Parque Imperial, Vilinha, Nova Imperatriz, Nova Imperatriz. Já da escola Marly Sarney, os alunos residem nos bairros: Parque das Palmeira, Vila Brasil, Brasil Novo, Vila Lobão, Vila Redenção, Parque das Estrelas, Alto da Boa Vista, Santa Rita, Vila Redenção, Jardim das Oliveiras e no município de João Lisboa.

2-Percepção dos discentes sobre o saneamento ambiental

Os entrevistados foram questionados sobre a origem da água da sua residência, 428 afirmaram que é proveniente da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (CAEMA), na figura 2. Em seguida, 37 relataram que a procedência da água de poços e 9 relataram que é proveniente da chuva.

Figura 2 - Procedência da água da residência dos alunos entrevistados nas escolas

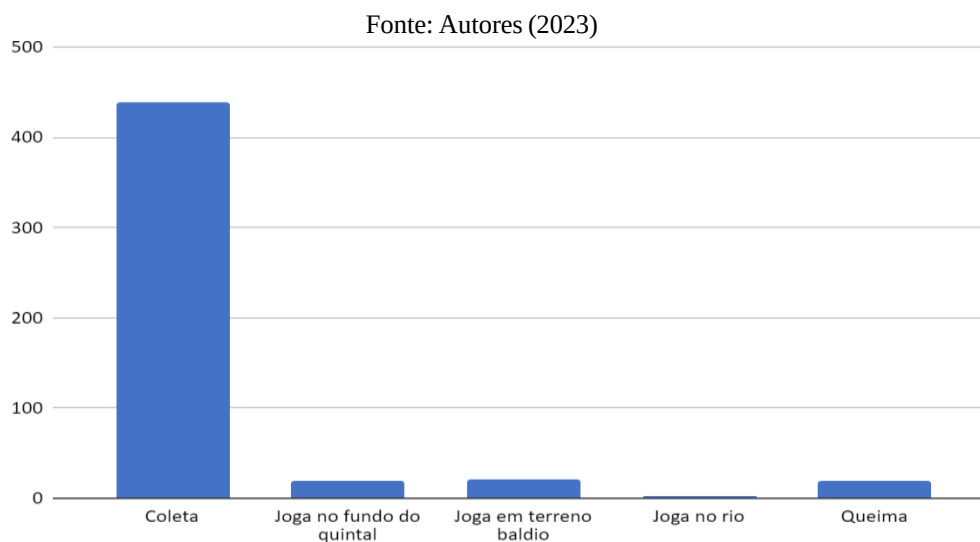


Fonte: Autores (2023)

Em pesquisa no município de Coelho Neto, no Maranhão, apesar da água fornecida pela CAEMA não há dados sobre a qualidade, tal qual no município de Imperatriz, conforme Lira e Gonçalves (2022) foi encontrado péssimo estado de conservação das casas de bombas e na proteção dos poços, fato que pode contribuir com o surgimento de doenças, além disso, a proximidade de residências aos poços de abastecimento pode resultar em possíveis contaminações dessas águas.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Figura 3 - Destinação do lixo da residência dos alunos entrevistados nas escolas

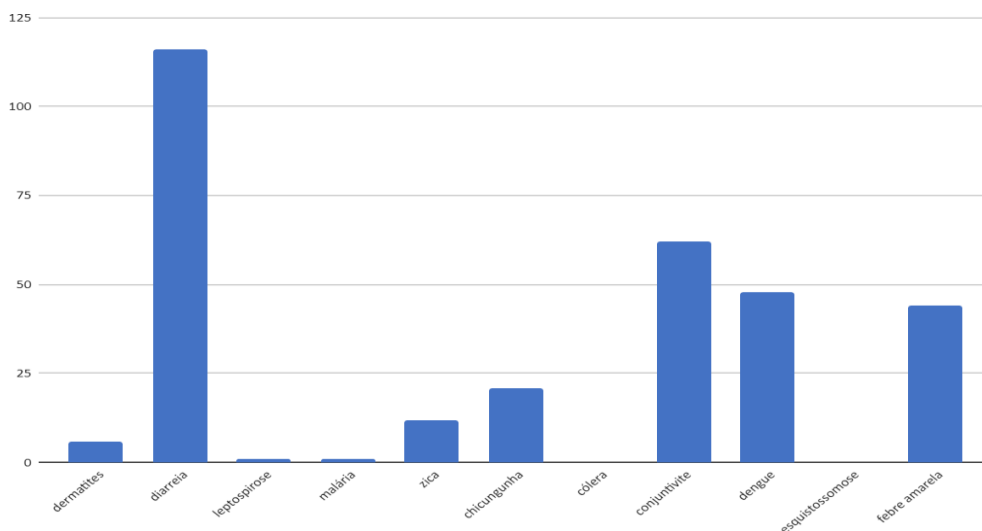


Na figura 3 demonstra a percepção dos alunos sobre a destinação do lixo da sua residência. Dentre os entrevistados, a maioria (420 alunos) falaram que o lixo é coletado pela empresa contratada pelo município, seguido de respostas onde eles afirmam que os resíduos são jogados no fundo do quintal, terreno baldio ou queimados.

3- Percepção dos discentes sobre as DRSAIS

Na figura 4, descreve as doenças que são do cotidiano dos alunos das escolas São Jorge I e Marly Sarney. As doenças mais citadas foram: diarreia, conjuntivite, dengue e febre amarela. Nesta pesquisa percebeu-se que os alunos confundiram a dengue com a febre amarela.

Figura 4 - Doença já adquiridas pelos entrevistados das escolas de ensino fundamental

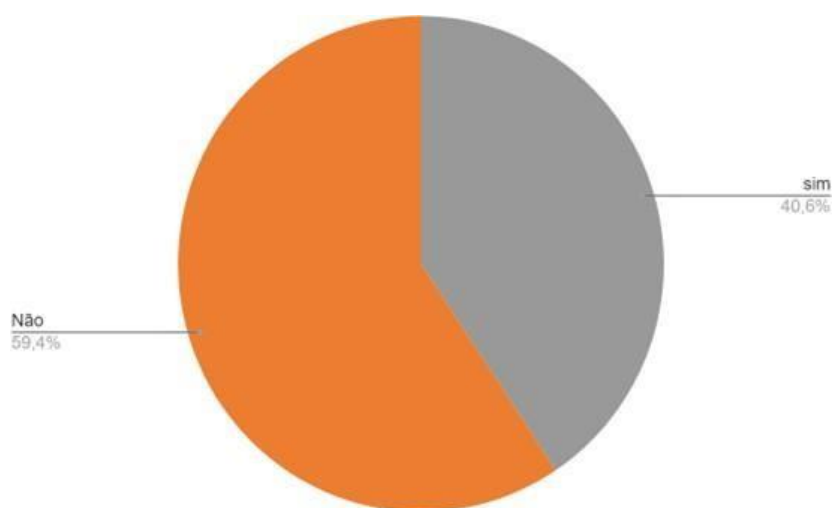


VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL

07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Quando questionados sobre a procura aos postos de saúde em caso de doenças, 59,4% relataram que não procuram, já 40,6% afirmaram que recorrem aos postos de saúde, na figura 5. Acredita-se que em caso de doenças do cotidiano como febre, diarreia, conjuntivite são utilizados remédios caseiros ou a automedicação.

Figura 5- Procura por atendimento em caso de doença aos postos de saúde do bairro no qual residem



Fonte: Autores (2023)

4.As oficinas realizadas nas escolas sobre as DRSAIs

O grupo de bolsistas, voluntários e a professora orientadora realizou palestras sobre o saneamento básico, as arboviroses e diarreia utilizando *banner* explicativo e palestra, na figura 8 e 9. A temática foi bem aceita pelos alunos, comprovada com o ótimo desempenho deles com os jogos de perguntas e respostas. Conforme Donato et al. (2009) os alunos melhoraram seus rendimentos após terem assistido a palestras sobre meio ambiente. Para Mouta et al (2020) a utilização de recursos lúdicos na educação básica tem se tornado essencial para a construção do conhecimento, estimulando o aprendizado e a criatividade, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a vivência em comunidade, principalmente das crianças. Essas atividades proporcionam condições para seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social.

CONCLUSÕES

As principais doenças foram diarreia, conjuntivite e as arboviroses, em especial, a dengue. Os dados obtidos na pesquisa são essenciais ao desenho de medidas socioeducativas e de saúde e a tomadas de decisão por parte do poder público e para atividades que devem ser

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA
desenvolvidas nas escolas com apoio da secretaria de saúde.

AGRADECIMENTO

A UEMASUL pela bolsa de extensão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base I. Brasília: FUNASA, 2007. 70 p.

Donato, C. R.; Santos, M. dos; Oliveira, A. G. A.; Campos, D. R. de; Dantas, M. A. T. Conscientização dos alunos da Escola Municipal Maria Ione Macedo Sobral (Laranjeiras, Sergipe) sobre os morcegos e sua importância ecológica. *Scientia Plena*, 2009, 5, 9, 1-4.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p.

LIRA, R. da S.; GONÇALVES, M. F. Identificação do tipo de abastecimento e monitoramento da qualidade da água de consumo humano do município de Coelho Neto, Maranhão. *Research, Society and Development*, 2022, V11, 4, 1 - 9 .

MOUTA.A.A.N;SILVA.N.S;SOUZA.S.K;SILVA.A.C.B;Costa.T.R.M;SILVA.DA;SOUZA.R .L.M.B; OLIVEIRA.J.E.N;LOPES .S.D.S; BELTRÃO.R.P.L. Saúde na escola: utilização do lúdico na educação básica para conscientização sobre a higienização pessoal e a prática da lavagem das mãos. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020, 50, 1-8.

MACÊDO, A. B.; MIRANDA, S. C. de; SANTOS, G. J. S.; CARVALHO, P. S. de. Educação ambiental e oficinas pedagógicas interdisciplinares: entrelaçando saberes. *Revbea*, 2021, 16, 5, 74-93.

PEREIRA, M. P. B. Geografia da saúde por dentro e por fora da Geografia. *Hygeia*, 2021, 17, 121-132.

PASTORIZA, T. B.; SILVA, E. N. da. O ensino interdisciplinar do tema dengue: uma proposta para a Geografia. *Hygeia*, 2014, 10, 18, 71 - 81.

VIERO, V. dos S.F.;FARIAS,J.M.de;FERRAZ,F. et al. Educação em saúde com adolescentes : análise da aquisição de conhecimento sobre temas de saúde. *Esc Anna Nery*, 2015, 19, 3, 484-490.